

Lucas ART - Lágrimas Serão Sorrisos

Tom: G

m
Intro: Gm Fm F Cm

Gm
Você pra um lado e eu pro outro
Era óbvio pra mim
F
Dure muito ou dure pouco
Tudo um dia tem um fim

C Cm
Foi a minha decisão
Eb
Lágrimas a rolar
D
Mesmo que seja o final
Sinto que eu ainda tenho muito pra falar

Gm
Mas sinto que o digo diante do espelho não tem sentido
Então eu minto pra mim mesmo como proteção
F
Nenhum amigo entende que sou meu inimigo mais íntimo
Bb
Desacredito, pois não se mente pro coração

Gm
Então, como a gente faz quando a nossa paz não se encontra
mais?
Eb Gm
Traz de volta essa revolta que se viveu no passado
Eb
Ou aceita que o futuro guarda muita coisa?

Gm
Porra, minha vida toda só mentiras
Constantes, escritas, cortantes, vazias
F
Repetitivas, dia após dia, sabia e via, ouvia e sentia

Cm
Que cada pessoa tinha uma razão na alma
Pra fazer tudo aquilo que lhe traria bons frutos
Eb
Então cada pessoa machucava outra alma esperando
Que colheria bonança no futuro

Gm
Eu mesmo fui assim, um dia percebi
Bb
Que vivia na fantasia de um mundo inalcançável
F
Usava como desculpa o que marcou meu passado
Pra ser um filha da puta de espírito amargo

Gm
Espinhos em cada palavra, me achava de pedra
C
Via pessoas sofrendo e eu não sentia nada
Eb
Mas acabei sentindo quando me encontrei sozinho
Perdido nesse buraco onde não tinha escada

Gm
Como eu vou sair? Como que eu fujo de mim mesmo se pra onde
corro
Meus erros chegam primeiro
F

Me perdi muito, estou nesse mundo imundo
E ao meu lado só uma pá pra eu poder me colocar mais fundo

Cm C
Que se foda tudo, decidi cavar pra tentar encontrar
Um lugar onde talvez eu pertencesse
Eb
Minhas mãos se calejaram
Sujei meu rosto de terra

E no fim eu encontrei só mais memórias do passado

(Gm) F
Nunca fui esperançoso, eu já tava cansado
Bb F
E de uma vez por todas, abracei meus pecados

Cm
Diante dos meus olhos vi essa vida sombria
Alimentando e nutrindo um ser humano egoísta

Eb
Que sempre fingiu ser bom
Que escondeu de todo mundo essa alma rancorosa
Que de amor tava vazia

Gm
Escondeu esse ódio de uma mãe que era fraca
Que escolheu uma vida nova e que não criou o filho
F
Escondeu esse nojo de ter o sangue ruim
De um homem culpado que viveu como um passarinho

C
Cansei de esconder que eu não sou feito de pedra
Cm
Que eu soffro, que eu choro, que também carrego mágoa
G D
Vivo em depressão e não acho uma solução
É minha hora de fazer tempestade em copo d'água

Gm Eb
Eu tinha que desabafar, não me comparo com Jesus
F
Mas admito amigo que às vezes sinto que no peito
Carrego o pesado peso de uma pesada cruz

Cm
Não acredito em muita coisa, mas creio que no final
Nós pagamos por cada erro
Eb
Eles pesam na balança, não sei o fogo nos queima
Mas por cada crueldade nessa vida sofreremos

Gm
Então é hora de fazer valer
Por cada erro nessa vida um dia eu vou compensar

F
Com um futuro de ações que irão preencher de orgulho
Essa alma tão vazia que tantos já fez chorar

Cm
Sem apagar o passado, aceitando o que fiz
Porque eu sinto que no fundo ninguém acaba sozinho
Eb
É coisa do destino, acredito que no fim

Cada lágrima derramada vai se tornar um sorriso

(Gm F Cm Eb)
(Gm F Cm Eb)
(Gm)

Acordes

